***Nota sobre a destruição do Museu Nacional***

Tem esta nota o objetivo de manifestar o posicionamento do Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina sobre o lamentável incêndio que destruiu o Museu Nacional Da Quinta Da Boa Vista na cidade do Rio de Janeiro. Ao mesmo tempo, visa prestar solidariedade a Universidade Federal do Rio De Janeiro, ao seu Reitor, Roberto Leher, aos professores, estudantes, servidores, trabalhadores e demais pesquisadores ligados ao Museu Nacional, refutando qualquer tentativa de transferir a essa instituição responsabilidade no episódio.

O incêndio, além de consumir um acervo de inestimável valor histórico, científico e cultural, com importância mundial, representa ainda um duplo fracasso: o primeiro em função das ideologias que pregam o Estado mínimo e relegam o patrimônio nacional - sua história e seus bens culturais – a um plano secundário, retirando investimentos imprescindíveis e deixando-os abandonados à própria sorte; o segundo ao se tentar transferir à UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, a responsabilidade pela tragédia.

A dificuldade para assumir os próprios erros alojou-se junto a setores importantes de nossa sociedade, bem como nos atuais gestores do Estado brasileiro, para os quais se tornou hábito a procura por culpados e a transferência de responsabilidades.

Esta conduta está no âmago da sistemática desagregação e sucateamento das Instituições Federais de Educação. À sua origem só podemos atribuir um desencontro entre o atual governo e o mundo acadêmico, e por consequência a tudo que se relaciona a produção de um conhecimento crítico e autônomo.

Este desencontro, ao precarizar as condições para a produção de conhecimento científico e técnico de excelência, retira da Universidade Pública brasileira sua função estratégica na consolidação de um projeto de desenvolvimento nacional e seu necessário vínculo com os problemas estruturais que afligem nossa sociedade. Não é surpresa que junto ao sucateamento intencional e o ataque ao patrimônio público de nosso povo, esteja cada vez mais em evidência a percepção privatista da educação, que deixa de ser um direito social elementar, para se tornar uma simples commodity.

Neste sentido, o Departamento de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Santa Catarina, conhecedor das dificuldades impostas ao funcionamento das Universidades Federais, seja por falta de recursos, pressões privatistas externas, ou pelas truculentas ações impostas pelos órgãos repressivos dignos de um Estado de Exceção, através desta moção expressa seu apoio em defesa da Universidade Federal do Rio de Janeiro, a qual sempre primou pela excelência do Ensino e da Pesquisa, tornando-se digna de ser a tutora do Museu Nacional Da Quinta Da Boa Vista.